

Raio Laser

Metralhadora

Depois de agitar ontem o noticiário político com declarações sobre a sucessão municipal de Salvador, citando os nomes para uma eventual candidatura a prefeito, entre outros, de Guilherme Bellintani, Geraldo Jr., Leonardo Prates e Irmão Lázaro, o presidente do MDB baiano, Alexsandro Freitas, criticou, em entrevista à coluna, o lançamento dos nomes do deputado estadual Alan Sanches (DEM) e do ex-deputado federal João Gualberto (PSDB) para vice do candidato a prefeito Bruno Reis (DEM). "Isso só confirma que estamos no fim do mundo, pois é a primeira vez que vejo quererem escolher o vice antes de o candidato a prefeito ser escolhido. Será que é a nova política?", ironizou, lembrando que o vereador licenciado Felipe Lucas, do MDB, também é um bom nome para disputar a Prefeitura.



Alexsandro Freitas

Contra a diversidade

O diretor de Comunicação e Marketing do Banco do Brasil, Delano Valentim, deixará a instituição depois de uma campanha publicitária desagradar o presidente da República, Jair Bolsonaro. A campanha publicitária em questão era apresentada por jovens para divulgar o serviço de abertura de conta corrente pelo aplicativo do banco. A decisão de retirá-la do ar contraria a bandeira que o Banco do Brasil defendeu nos últimos anos de apoio à diversidade e ainda da necessidade de rejuvenescer sua base de clientes.

Energia eólica

A ENGIE Brasil Energia anunciou, ontem, que o Conjunto Eólico Umburanas, localizado nos municípios de Umburanas e Sento Sé, na Bahia, recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para entrar em operação comercial completa. A empresa investiu R\$ 1,8 bilhão no empreendimento, formado por 18 parques eólicos. Nos últimos 10 anos, foram investidos no estado mais de R\$ 15 bilhões neste segmento e criados mais de 40 mil empregos diretos na fase de construção dos 157 parques que estão em funcionamento. "Cada parque que entra em operação é uma conquista para Bahia, pois os bons ventos trouxeram desenvolvimento, emprego e renda, em especial para o nosso semiárido. No ranking dos cinco maiores municípios baianos, Sento Sé ocupa o primeiro lugar em geração de energia", afirma o vice-governador, João Leão.

Mãozinha

A Prefeitura inicia na próxima segunda-feira as obras de requalificação da Praça Marechal Deodoro, no Comércio. A ordem de serviço será dada pelo prefeito ACM Neto e pelo vice Bruno Reis. O projeto da Fundação Mario Leal Ferreira envolve também a recuperação do Monumento das Nações, também conhecido como "Mãozinha". "Essa é a maior praça do Comércio e a revitalização faz parte da estratégia da Prefeitura de dar uma nova vida a essa região da cidade. Isso envolve, inclusive, a transferência de órgãos públicos para o Comércio já nos próximos dias", anunciou.



Bruno Reis

GERSON BRASIL

Bolsonaro e o paradoxo do poder

Há uma gritaria a reclamar de uma negligência do poder exercido por Bolsonaro. Não articula as ações do governo, principalmente em relação às reformas, em especial a da Previdência; se recusa a entregar cargos da administração pública a políticos - o "tutu", nem pensar -, ou a grupos políticos, conhecidos como partidos; se afasta dos congressistas e, consequentemente, contraria interesses múltiplos, nem sempre republicanos, ou na maioria das vezes, enfim; o presidente é a negação da prática política, pelos menos aqui nessas bandas. No lugar dos políticos, Damares, militares, trapalhões e beócios. Mourão é mais presidenciável do que Bolsonaro. Fala para a classe política, expressa opiniões que preenchem o "vazio", sem guardar a mínima coerência, corrigindo ou desmentindo uma asserção, logo após a ter formulado. Sem cerimônia, suprime o pirulito da mão da criança, que só teve tempo de escorar uma lambida.

Bolsonaro não é criticado por ter se revelado um Príncipe duro, aquele que exerce o poder, sem se preocupar com a dialética entre os fins e os meios, muito pelo contrário, ele parece contemplar a harmonia para a obtenção do bem comum, cabendo aos políticos mostrar boa vontade e a construção de leis que sirvam à comunidade e, claro, a obediência ao construído. Ou seja, almeja o exercício do homem da Grécia

“ Agora, (o MP) faz engenharia também? Quer que mantenha trens antigos funcionando, com que dinheiro? São trens com 70, 80 anos, que não têm mais peça para funcionar. Vou fazer um projeto de lei e mandar para a Assembleia para doar todo o sistema de trem ao Ministério Público para gerir e tocar.

GOVERNADOR RUI COSTA, ONTEM, CRITICANDO A TENTATIVA DE INGERÊNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL NO TRAÇADO DO VLT.

Candidatura

O PCdoB pretende de fato ter candidato à sucessão municipal de Salvador, até porque, com a proibição das coligações proporcionais, o partido necessita de uma candidatura forte para conseguir eleger uma bancada à Câmara Municipal de Salvador. A ideia entre os comunistas é lançar uma chapa puro-sangue, na qual Alice Portugal, deputada federal, concorreria à Prefeitura tendo como vice Olívia Santana, deputada estadual.

Em Feira

O PCdoB não descarta também a possibilidade de uma das duas deputadas concorrer à sucessão municipal em Feira para ajudar na formação de bancada na Câmara local. Ex-candidata do partido à Prefeitura de Salvador, em 2016, Alice apareceu bem posicionada na primeira pesquisa sobre a sucessão na cidade. Feira também é cobiçada pelo PR, que pensa em Irmão Lázaro para concorrer na cidade.

Acusações falsas

O Senado aprovou projeto - de autoria do deputado federal Félix Mendonça Jr. (PDT) - que torna crime a divulgação de acusações falsas contra candidatos durante as eleições. Pela proposta, atribuir a alguém a prática de um crime, com fins eleitorais, mesmo sabendo tratar-se de um inocente, poderá levar a uma punição de até oito anos de prisão. De acordo com o projeto, que altera o Código Eleitoral, será punido com 2 a 8 anos de reclusão e multa quem, com finalidade eleitoral, motivar investigação policial, processo judicial, investigação administrativa, inquérito civil ou ação de improbidade atribuindo a alguém a prática de crime ou ato infracional mesmo sabendo que este é inocente. "A pena aumenta se o caluniador se utilizar do anonimato para praticar o crime", explica Félix.



Antiga, ou, mais próximos de nós, uma reedição de Irmã Dulce.

Maia se queixou publicamente de que o presidente "não se comunica com os parlamentares", numa total desorganização política. Ameaçou, "vou deixar a condução da reforma da Previdência". A imprensa tratou o fato como uma monumental colisão de poderes e que era preciso panos quentes, para evitar uma ruptura; enquanto Bolsonaro falava em briga de namorados, ou seja, no lugar da política surgiu uma derrisão.

Depois disso, Maia decidiu que seria o primeiro ministro, e teria uma pauta própria de reformas. Juntamente com aliados está à beira de um ataque de nervos, ou de chamar o FBI, como fez Cate Blanchett em Blue Jasmine, de Woody Allen. O texto da Previdência já passou na primeira etapa, e ele ganhou aplausos de Bolsonaro, mas resmungou.

Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda, disse que os políticos almejam a reeleição e não estão nem aí para apelos emocionais do presidente. Não estamos na Grécia Antiga, quando o homem expressava a verdadeira forma humana que provinha da sociedade, assentada na "humanitas", na educação do homem fora do individualismo. Bolsonaro não é grego e muito menos o Príncipe, digamos, na tenacidade de Savonarola, que contrariou o poder dos Médicis, donos do banco e das vestes cardinalícias. Terminou como churrasco.

Campanha

Candidato de Jaques Wagner à presidência estadual do PT, seu ex-assessor Eden Valadares usou sua conta no Twitter ontem para reproduzir uma nota publicada na coluna Raio Laser, da Tribuna, de quinta-feira, na qual é dito que o fato de o senador estar por trás da candidatura de Guilherme Bellintani à Prefeitura de Salvador, em 2020, é certeza de sucesso. Eden ainda acrescentou à postagem a hashtag RenovaPT, em sinal evidente de apoio à articulação pelo nome de Bellintani.



Eden Valadares

Filiação pitoresca

O deputado federal Igor Kannário foi presença marcante na convenção estadual do DEM, ontem. Na ocasião, ele assinou o termo de filiação ao partido. O parlamentar deixa o PHS em meio ao desmonte do partido, que não atingiu a cláusula de barreira na última eleição.

Gafe

O deputado federal Arthur Maia (DEM) cometeu uma gafe ao saudar o secretário da Sempre, Léo Prates, na convenção estadual do DEM, realizada na tarde de ontem. "Quero saudar aqui Léo Prates, presidente da Câmara Municipal de Salvador...", disse, sendo interrompido pelos risos da plateia.

Barragem

A Comissão do Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa da Bahia cumpriu cronograma de atividades aprovado pelo colegiado, ao visitar ontem a Barragem de Apertado, localizada no município de Mucugê. A ação foi liderada pelo presidente do colegiado, deputado José de Arimateia (PRB), que também contou com a presença do deputado estadual, Marquinho Viana (PSB). A integridade do barramento, conforme os últimos relatórios da Cerb e engenheiros presentes no ato atestam o equipamento como estado de atenção pela falta de manutenção assídua. Conforme detalhou o engenheiro agrônomo Eduardo Macário, como o volume de água acumulada está muito baixo, não há risco iminente.

Escritura

Uma escritura pública lavrada no interior do estado do Tocantins está sendo usada para grilagem de cerca de 5.000 hectares de terras na zona rural de Barreiras, próximo ao Parque Santo Cristo. Para alívio dos moradores da região, a decisão judicial que determinou a emissão de posse na área foi cassada pelo Tribunal de Justiça da Bahia. O Ministério Público de Barreiras foi acionado pela Associação dos Produtores Rurais da Mantiqueira e ajuizou Ação Civil Pública conseguindo bloquear a matrícula da área cuja poligonal foi sobreposta a diversas fazendas da região da Serra do Mimo, que são de antigos moradores e estão regularmente certificados pelo Inbra.

Combate ao machismo

O vereador Paulo Magalhães Jr. (PV) protocolou na Câmara de Salvador um projeto de lei visando a criação de um programa para conscientização e combate ao machismo, feminicídio e violência contra mulher. A principal diretriz do PL 102/2019, segundo Magalhães, é a "desconstrução da cultura do machismo, gerando maior conscientização e responsabilização dos autores de violência, tendo como objetivo a diminuição do índice de reincidência e agravamento das denúncias". O projeto de lei, se aprovado, terá a integração entre a Prefeitura de

Salvador, Ministério Público, Poder Judiciário e sociedade civil. Integra o projeto a criação de um grupo psicossocial de reflexão e reeducação, com discussões e assistência social, promovido por profissionais habilitados.

Made in China

O IRDEB e o Departamento de Cooperação Internacional da Administração Estadual de Rádio e Televisão, da República Popular da China, assinaram, ontem, um acordo para a exibição de conteúdos. Os programas, que serão exibidos na TVE, fazem parte da parceria que inclui a possibilidade de exibição de conteúdos baianos na China. "Estamos muito felizes com essa cooperação. Além da agricultura e da construção civil, agora temos uma integração na área da cultura e educação que são temas muito caros a nós baianos", disse o secretário estadual da Educação Jerônimo Rodrigues, que participou da assinatura.

Conteúdos

Exibidos em versão dublada em português, os conteúdos serão veiculados na TV pública da Bahia. Em breve, uma série sobre a porcelana chinesa será exibida na Bahia, e uma temporada do programa Soterópolis será exibida na China.

Ao recusar o exercício do poder político, na versão da Democracia dos vãos dos canaviais, reacionários, conservadores, esquerdistas e molengas se irritam, explodem. Afinal, se a Rainha de Copas de Alice no País das Maravilhas cortasse todas as cabeças dos súditos, por enfado ou sofreguidão, ela perderia a majestade.

Os parlamentares parecem conviver com o paradoxo de Lewis Carroll. Se o presidente se nega à linguagem política, eles deixam de existir. E se a galhofa (a namorada) substitui a linguagem, o crime se torna insuportável, um suplício.

Bolsonaro por certo não leu "O Jogo da Amarelinha", para se espaldrar numa das facetas de Morelli e dizer: "no fundo já sabia que não se pode ir mais além, porque não existe"; ou se aliado a Balzac pontuando que toda escolha é insuficiente, e deixem de lado os "medos e pavores infundados das mulheres".

Quem sabe, solicitar à legião de críticos a indulgência misericordiosa de Santo Agostinho. "As honras temporais e o poder de comandar e de se sobressair têm também sua dignidade, daí a avidez de adquiri-lo. A conquista disso tudo, Senhor, não deve levar ao afastamento de ti, Senhor, nem ao desvio de tua lei". Se bem que a Igreja, séculos e mais séculos depois, não gostou muito.

É melhor não, haveria o risco de inflamar uma apoplexia na caravana e consequentemente o capitão poderia entrar na mira de milhares de franco-atiradores; no melhor medievo, às armas cavaleiros!!! Seja qual for a forma, o exercício do poder é um desafio a ser vencido e, fora da linguagem usual, uma aporia à espera de uma resposta.

Gerson Brasil é secretário de redação da Tribuna da Bahia.